

# DA SENZALA A IGUALDADE: A BUSCA DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESTRATÉGICAS NO COMBATE À MARGINALIZAÇÃO HISTÓRICA DAS MULHERES NEGRAS NO BRASIL

Luena Abigail Pimenta Ricardo

## INTRODUÇÃO

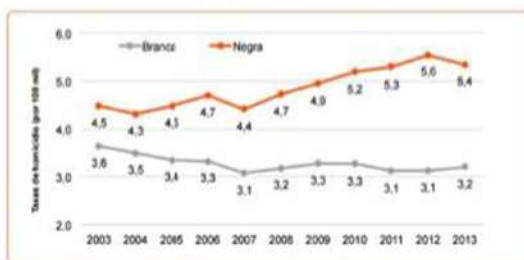
O meio preconceituoso, opressor e sexista possibilitou às mulheres negras a reunião de todos os elementos favoráveis a exploração, tanto econômica quanto sexual, sendo assim o alvo de humilhações da sociedade nos seus diferentes seguimentos.

## OBJETIVO

O objetivo elementar da presente pesquisa é buscar aferir como as políticas públicas assistencialistas aplicadas no Brasil colaboram diretamente na redução da marginalização dessa parcela da população e, ainda, a hipótese de como otimizar os resultados alcançados desde então.

## A REALIDADE BRASILEIRA

Evolução das taxas de homicídio de mulheres brancas e negras no Brasil (por 100mil), 2003/2013



Fonte: Mapa de Violência 2015, Homicídio de mulheres no Brasil

## EDUCAÇÃO COMO FORMA DE TRANSFORMAÇÃO POSITIVA DE REALIDADES

A hipótese presente na pesquisa perpassa diretamente na concepção de que métodos educativos, quando bem implementados, possuem força preventiva suficiente para combater as marginalizações sociais. Assim, o Poder Público é apresentado como máquina essencial para a aplicação de tais medidas nas escolas, creches, entidades públicas e semelhantes.

Uma segunda necessidade emergente da educação é a mudança do olhar para com o ensino da cultura negra. A Lei 10639/2003 trouxe a obrigatoriedade do estudo da temática no Brasil. Os fatos passados, imutáveis, devem continuar sendo objeto de estudo. Mas, além disso, é necessário dar destaque as pessoas que superaram as adversidades da cor e sexo e transformaram suas realidades.

A participação feminina é essencial no combate às segregações e formas correlatas de violência, rumo a uma sociedade mais justa e igualitária.

JCONEN

FAPEMIG

FACULDADE DE CIÊNCIAS  
C E P O S